



fundação  
galp

---

**A NOSSA  
ENERGIA  
CRIA FUTURO**

---

Relatório de Gestão  
e Contas 2018



O FUTURO  
CONSTRÓI-SE  
TODOS OS DIAS



---

Na **Fundação Galp** temos como missão criar uma sociedade mais justa com pessoas mais felizes a viver num mundo mais sustentável.

A capacidade que temos de olhar para o mundo em que vivemos e a responsabilidade que sentimos perante os outros, faz-nos agir hoje.

Observando, ouvindo, identificando, corrigindo, ajudando, protegendo, apoiando, conservando, respeitando, partilhando, ensinando, investindo, inovando, **avancamos para o futuro.**

---

# Índice

---

<b>1.</b>	<b>Sobre o relatório</b> .....	07
<b>2.</b>	<b>Sumário executivo</b> .....	10
<b>3.</b>	<b>A Energia que cria futuro</b> <b>Resultados e compromissos 2018</b> .....	14
	3.1. Energia sustentável e proteção do ambiente .....	16
	3.2. Educação, conhecimento e cultura .....	24
	3.3. Desenvolvimento social.....	32
<b>4.</b>	<b>Governo</b> .....	40
	4.1. Código de Ética .....	41
	4.2. Órgãos sociais.....	42
<b>5.</b>	<b>Proposta de aplicação</b> <b>de resultados</b> .....	45
<b>6.</b>	<b>Anexos</b> .....	49
	6.1. Demonstrações financeiras.....	49
	6.2. Relatório e parecer do conselho fiscal e relatório de auditoria .....	61

---

QUEREMOS  
UM MUNDO  
MELHOR





**INTERVIMOS SOCIALMENTE.  
APOIAMOS O DESENVOLVIMENTO.  
INVESTIMOS NA PROTEÇÃO AMBIENTAL.  
PROMOVEMOS A EDUCAÇÃO E O CONHECIMENTO.  
PELA FELICIDADE DE TODOS NÓS.**

1.

# Sobre o relatório

O MELHOR  
DA NOSSA  
ENERGIA



CRIA FUTURO

O relatório da Fundação Galp tem como objetivo divulgar e comunicar a todos os *Stakeholders* com transparência e rigor, o seu crescimento e contributo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde a Fundação Galp está presente. Os conteúdos apresentados referem-se ao ano civil de 2018, incluindo-se, sempre que possível, informação apropriada e relevante, relativa aos principais indicadores para os anos transatos de 2016 e 2017 e aos impactos globais de cada projeto.

Ao longo do presente relatório são identificados os principais impactos sociais dos projetos desenvolvidos pela Fundação Galp, em parceria com os seus parceiros e as comunidades, em prol da criação de valor social.

A Fundação Galp acredita que a informação prestada contribuirá para o fortalecimento da sua relação com a comunidade e demais *stakeholders*.

## A sua opinião

A Fundação Galp pretende estabelecer um diálogo constante e inclusivo com os seus *stakeholders*, valorizando e procurando dar resposta às suas expectativas e necessidades. Poderá enviar a sua opinião acerca deste relatório, bem como esclarecer questões sobre os seus projetos, através dos seguintes contactos: Fundação Galp, Rua Tomás da Fonseca, Torre C, 15º, 1600 – 209 Lisboa Tel.: +351 217 242 500 e-mail: [fundacaogalp@galp.com](mailto:fundacaogalp@galp.com)



[www.fundacaogalp.com](http://www.fundacaogalp.com)



<https://www.facebook.com/fundacaogalp/>

ANTECIPAMOS  
UM FUTURO  
BRILHANTE



A woman in an orange jacket with the Galp logo is walking away from the camera through a field of young trees. She is carrying a black bucket. The field is filled with rows of small trees, each marked with a green and orange stake. The background shows a line of trees under a cloudy sky with a bright sunburst effect.

**PROCURAMOS O EQUILÍBRIO COM A NATUREZA.  
REDUZIMOS A PEGADA DE CARBONO. PROMOVEMOS  
O CONSUMO DE ENERGIA DE FORMA EFICIENTE  
E RESPONSÁVEL. PRESERVAMOS O PLANETA.  
ACREDITAMOS NO FUTURO.**

  
Fundação  
galp

## 2.

# Sumário executivo

O desafio da sustentabilidade que hoje enfrentamos exige, à escala mundial, que os governos, empresas e sociedade civil atuem em parceria e cooperação. Só assim será possível garantir a qualidade de vida de todos os cidadãos do mundo e daqueles que ainda estão para vir, dentro dos limites do planeta.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que definem as prioridades e aspirações globais da nossa sociedade são, por isso, cada vez mais alicerces fundamentais no desenvolvimento dos projetos da Fundação Galp, bem como dos seus compromissos e objetivos.

Ao longo de 2018, a Fundação Galp renovou parcerias e abraçou novos e desafiantes projetos. A energia e a educação têm vindo a assumir um cariz primordial na sua atuação estratégica, numa ótica social de luta contra a pobreza e as desigualdades.

A promoção do uso sustentável de energia, da preservação dos oceanos e da vida na terra, da educação e da cultura, são também áreas centrais de investimento social da Fundação.

A internacionalização dos projetos da Fundação Galp conheceu, nos últimos dois anos, passos significativos, nomeadamente com o desenvolvimento em Moçambique do **Projeto Energiza** e na Guiné-Bissau do **Projeto Fumukaba**. São dois projetos que muito nos orgulham e que, enquadrados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável destes dois países, permitirão o desenvolvimento social e ambiental das suas comunidades, através do **acesso a energia sustentável de mais de 225.000 habitantes**.

As preocupações ambientais que orientam a Fundação Galp tiveram também expressão robusta em Portugal no último ano, particularmente através das iniciativas desenvolvidas no âmbito do movimento Terra de Esperança.

Lançado no final de 2017, após os fatídicos incêndios do verão de 2017, com a missão de ajudar na recuperação e reflorestação das áreas ardidas, este movimento assenta numa lógica de voluntariado e assume o objetivo de plantar em Portugal cerca de 500 mil árvores oferecidas pela Galp. Em 2018, atingimos os **74,6 hectares plantados**

**e totalizámos 3.800 horas de voluntariado no âmbito do movimento Terra de Esperança.**

Na vertente da educação, a Fundação Galp acredita que é através da promoção do acesso à educação que todos contribuimos para a redução das desigualdades e para a promoção de oportunidades de aprendizagem inclusiva, tornando assim o mundo mais humano. Nesse sentido, foi dada continuidade a parcerias com entidades que trabalham de perto com esta realidade, nomeadamente com a EPIS – Empresários pela Inclusão Social e a Associação Bagos d'Ouro.

Sendo o papel dos mais jovens e dos seus professores determinante na construção de um futuro melhor, em 2018 a Fundação Galp chamou a si a continuidade dos Projetos Educativos Galp, destinados às escolas do ensino básico e secundário, e lançou em parceria, pela primeira vez, o *Global Teacher Prize* em Portugal.

Os projetos educativos *Missão Up*, *Power Up* e *Switch Up* têm como objetivo promover o envolvimento dos alunos e a sua sensibilização para a tomada de atitudes e mudança de comportamentos em prol de uma melhoria do consumo sustentável na escola, em casa e na comunidade envolvente.

Implementados ao longo dos últimos oito anos, os projetos *Missão Up*, *Power Up* e *Switch Up* impactaram já mais de um milhão de alunos, envolvidos em concursos que todos os anos selecionam e premeiam os projetos mais relevantes para as respetivas comunidades – escolares e não só. No ano letivo 2018/2019, **1.430 escolas, 135 mil alunos e 6.400 professores de Portugal** voltarão a ser desafiados, pela Fundação Galp e seus parceiros, a apresentar projetos de impacto social no âmbito da energia, da mobilidade sustentável e da preservação dos recursos naturais, em particular os oceanos.

Reconhecer o mérito dos professores é para a Fundação Galp uma forma de dar visibilidade e motivar aqueles que através do seu talento se comprometem com a criação de um futuro melhor. Com o objetivo de reforçar a importância do papel do professor no desenvolvimento das crianças e da sociedade, de partilhar casos de sucesso na resposta às

novas necessidades e promover um debate frutuoso sobre o futuro da educação, a Fundação Galp apoiou em 2018 o *Global Teacher Prize* – uma espécie de “Nobel da Educação” que distingue com um milhão de dólares o melhor professor do mundo.

A primeira edição em Portugal mobilizou **110 professores, 450 escolas e foram distinguidos 30 projetos educacionais inovadores**, pela forma como motivam e entusiasma os jovens para a aprendizagem, para a resolução de problemas e para formas inovadoras de pensar em soluções para os desafios que enfrentam.

Em 2019, será realizada uma segunda edição do *Global Teacher Prize Portugal*, dando assim sequência ao compromisso para com a educação e a cidadania como motores para o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável.

Ainda no âmbito do investimento em educação e cultura, em 2018 a Fundação Galp estabeleceu uma parceria com a Fundação de Serralves para o desenvolvimento de um programa educativo que integrasse as **artes, a cultura e o ambiente**. O programa educativo criado já recebeu **140.000 alunos e 6.400 professores de 570 escolas** de 20 distritos de Portugal.

Em 2018, a Fundação Galp concretizou o projeto de publicação do *Livro dos 40 anos da marca Galp*, uma viagem de 40 anos que começa na criação da marca Galp até aos dias de hoje e que liga o passado ao futuro, através de uma experiência interativa com realidade aumentada. Um elogio e reconhecimento a todos aqueles que contribuíram para o crescimento de uma marca que faz parte da cultura portuguesa.

A concretização dos diferentes projetos e atividades realizados em 2018, e que se encontram refletidos no presente relatório, apenas foi possível graças ao envolvimento e apoio de muitas pessoas, parceiros, instituições, voluntários e amigos. A Fundação Galp gostaria de agradecer a todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização dos seus projetos em Portugal, mas também em Moçambique e na Guiné-Bissau, geografias onde iniciou um novo caminho que se pretende duradouro e impactante nas comunidades.

Um agradecimento especial ao grupo fundador, o grupo Galp, e em especial às três empresas mecenas (Galp Energia S.G.P.S., S.A., Galp Gás Natural, S.A. e Lisboagás Comercialização, S.A.), que dotaram a Fundação Galp dos meios financeiros necessários à sua atividade em 2018.

Aos colaboradores Galp que ao longo do ano participaram e se envolveram nas diversas ações da Fundação, estende-se o agradecimento pelo inestimável contributo e por toda a energia que partilharam.

Aos membros dos órgãos sociais da Fundação, importa, igualmente, deixar um agradecimento pelo contributo e incentivo que foi sendo conferido ao longo do ano.

A Fundação Galp continuará empenhada em contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde a Galp tem atividades, promovendo, apoiando, colaborando e participando em ações de desenvolvimento da sociedade, através de atividades próprias ou em parceria, sobretudo no apoio às comunidades carenciadas e em prol da energia e ambiente, da educação e da cultura.

TODAS  
AS PESSOAS  
CONTAM





**MELHORAMOS AS CONDIÇÕES DE VIDA DE PESSOAS  
E COMUNIDADES. RESOLVEMOS SITUAÇÕES  
DE EMERGÊNCIA SOCIAL. LUTAMOS CONTRA  
A POBREZA, EXCLUSÃO E DESIGUALDADE SOCIAL.  
DAMOS O NOSSO MELHOR PELAS PESSOAS.**

3.

# A Energia que cria futuro

## Resultados e compromissos 2018

A Energia é o denominador comum dos projetos e iniciativas da Fundação Galp: a Energia do nosso planeta, das comunidades, das instituições parceiras da Fundação, das pessoas e dos voluntários que a esta se associam. É esta Energia que faz com que os projetos se transformem em impacto social, duradouro e sustentável.

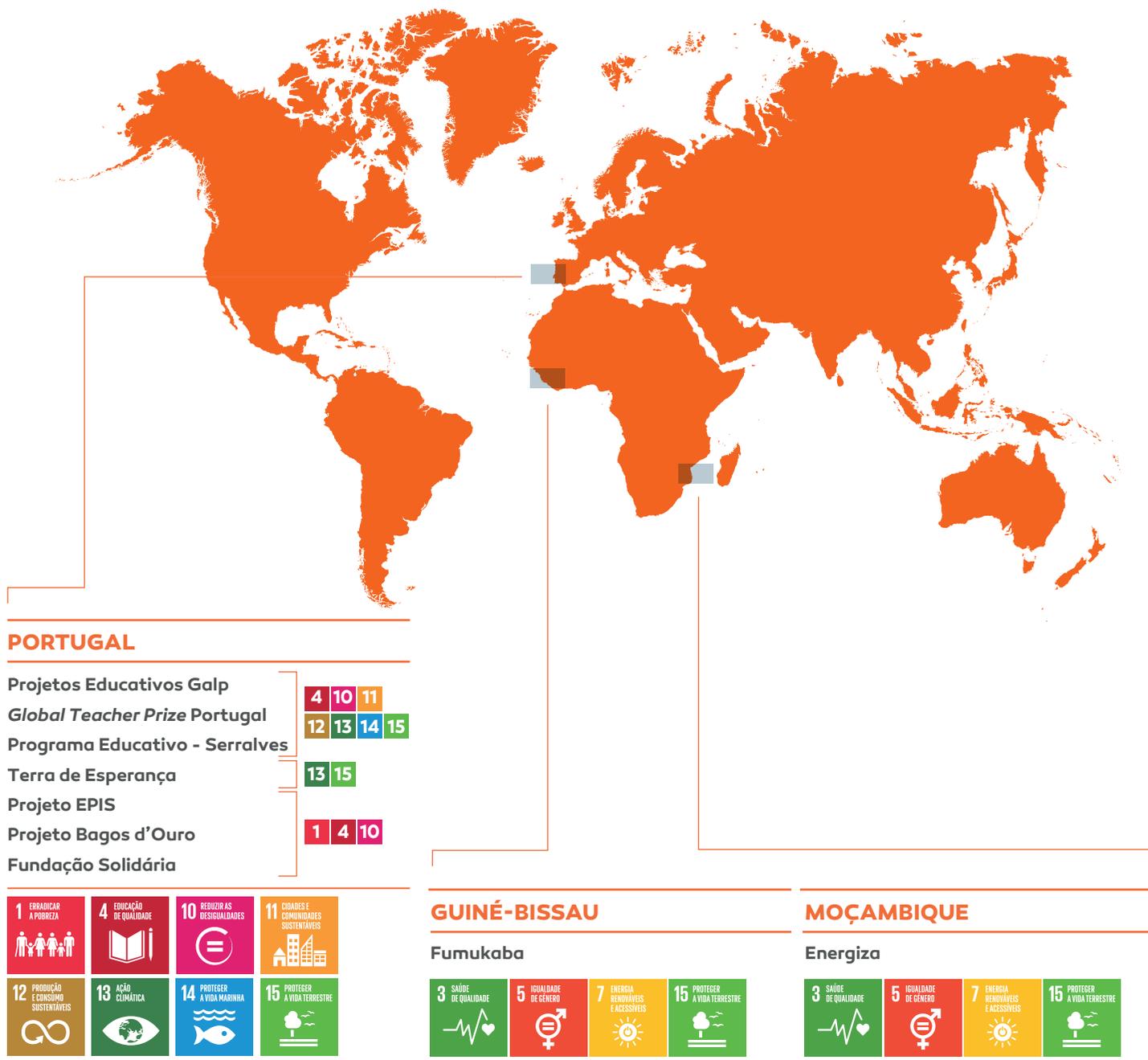
Em 2018, a Fundação Galp reforçou o seu compromisso para com o desenvolvimento das comunidades, focando as decisões de investimento social no seu contributo para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos diferentes países onde está presente, apoiando o grupo Galp no seu propósito de geração de valor partilhado.

Guiada pela sua missão social e pelos ODS, a Fundação Galp desenvolveu e deu continuidade a um conjunto alargado de projetos e iniciativas, nas suas principais áreas de atuação: energia e ambiente, educação, conhecimento e cultura e desenvolvimento social.

São apresentados de seguida os projetos com maior impacto social, identificando-se o contexto que levou ao seu desenvolvimento, os seus objetivos e resultados.



# A Energia que cria futuro



### 3.1.

## Energia sustentável e proteção do ambiente



Promover o desenvolvimento social das comunidades, através do acesso a fontes de energia sustentáveis e a preservação dos ecossistemas naturais.

Esta é uma das áreas estratégicas de investimento social da Fundação: a promoção do acesso à energia, da transição energética e da preservação dos recursos naturais; em particular em comunidades vulneráveis e carenciadas, onde o investimento nesta área é determinante para a melhoria

da sua qualidade de vida, para a erradicação da pobreza e para a diminuição das desigualdades, nomeadamente de género.

Em 2018, destacam-se dois projetos da Fundação Galp, o Energiza e o Fumukaba, que em conjunto, irão impactar 225.000 habitantes de comunidades localizadas na Guiné-Bissau e em Moçambique.

# Energia sustentável e proteção do ambiente



## PORTUGAL

Terra de Esperança



## GUINÉ-BISSAU

Fumukaba



## MOÇAMBIQUE

Energiza



# Energiza

## Desenvolvimento das comunidades e luta contra a pobreza através do acesso à energia – Moçambique

Com uma população total de cerca de **29 milhões de habitantes**, Moçambique vive um enorme desafio no que respeita ao acesso à energia. Perto de **70% da população vive em zonas rurais** e aproximadamente **16 milhões** de moçambicanos vivem sem acesso a eletricidade. (Fonte: Banco Mundial).

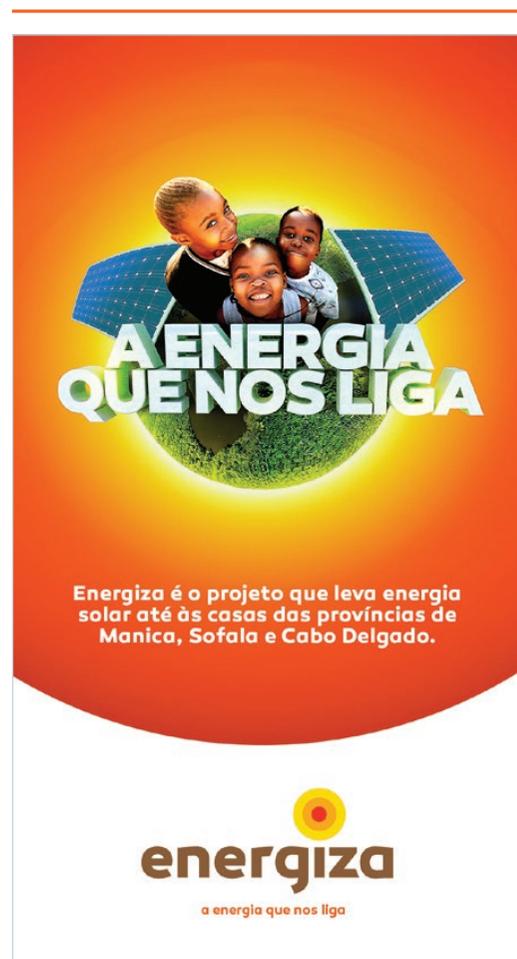
O **Projeto Energiza** visa, pela primeira vez, a instalação de sistemas solares fotovoltaicos e o acesso a energia elétrica em comunidades das províncias de Cabo Delgado, Manica e Sofala.

Iniciado em 2017, o projeto implementado em quatro aldeias (Ninga, Chivule, Inhamuchindo e Chissinguane) permitirá a melhoria significativa da qualidade de serviços essenciais ao seu desenvolvimento na área social e económica, da educação e saúde.

O projeto iniciado em 2017 está a ser desenvolvido em parceria com o FUNAE – Fundo de Energia, uma instituição pública moçambicana, ativa desde 1997, que implementa projetos energéticos com o intuito de aumentar o acesso à energia nas zonas rurais e urbanas habitadas por populações de baixo rendimento.

O acesso à energia é providenciado de forma sustentável e racional, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social das comunidades e para a proteção ambiental dos ecossistemas.

Em 2018 foram concluídas as infraestruturas em três das aldeias e no início de 2019 será concluída a infraestrutura localizada na província de Cabo Delgado.



<https://www.fundacaogalp.com/pt/energia-sustentavel/energiza>

## PROJETO



## OBJETIVO SOCIAL

Assegurar eletricidade a **escolas, unidades de saúde e lares domésticos**.

## IMPACTO SOCIAL

+ **6.000** moçambicanos terão acesso a fontes de energia renovável.

+ **1.017 famílias** irão melhorar a sua qualidade de vida, ao nível da saúde e educação.

+ **54t de CO<sub>2</sub>/ano serão evitadas** pela não utilização de combustíveis não renováveis na produção de eletricidade.

+ **123 Infraestruturas afetadas** (ex: escolas, hospitais, residências, iluminação pública).

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



## INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

Valor do projeto €600.000 (cerca de 40 milhões de meticais).  
Em 2018 foram pagos €100.000

## PERÍODO DO INVESTIMENTO

2016-2019



# Fumukaba

## Promover a transição energética e o desenvolvimento social através do uso de energia doméstica sustentável – Guiné-Bissau

Atualmente, cerca de **95% da população residente na Guiné-Bissau utiliza a lenha e o carvão vegetal para cozinhar e para suprir outras necessidades energéticas**, devido à baixa produção de energia elétrica e à quase inexistência de fornecimento e uso regular do gás butano, tanto nos centros urbanos como nas zonas rurais.

O **Projeto Fumukaba** promove a substituição de carvão vegetal por gás butano na confeção de alimentos nos lares da Guiné-Bissau. Uma iniciativa que se enquadra nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e na preocupação com as comunidades que orientam a Fundação Galp.

Iniciado em abril de 2018, o **Projeto Fumukaba** terá duração de 24 meses e impacto em mais de 25 mil agregados familiares de bairros da capital daquele país,

o que representa cerca de 220 mil pessoas. Ou seja, cerca de 50% dos habitantes da região. Para além de ter como consequências diretas os benefícios para a saúde dos guineenses e a redução da devastação das florestas na Guiné-Bissau, o projeto promove a transição energética e incentiva a comunidade a adotar soluções de energia mais limpa.

Desenvolvido em parceria com a União Europeia, a União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) e o Município de Bissau, o projeto é desenvolvido no âmbito do programa “Pacto dos Autarcas para a África Subsaariana – Fase II”. Em suma, é um projeto que envolve um conjunto de parceiros locais, em prol de um futuro mais sustentável e que promove o bem-estar da comunidade, com um impacto potencial muito significativo na saúde da população.



<https://www.fundacaogalp.com/pt/energia-sustentavel/fumukaba>

---

## PROJETO

---



---

## OBJETIVO SOCIAL

---

Promover o uso de energia doméstica sustentável, a igualdade de género, através da criação de oportunidades de negócio e incentivo ao empreendedorismo no feminino e a redução da devastação das florestas na Guiné-Bissau.

---

## IMPACTO SOCIAL – 1ª EDIÇÃO

---

- + **220.000** guineenses abrangidos pelo projeto.
- + **25.000 famílias** irão melhorar a sua qualidade de vida.
- + **530 mil tCO<sub>2</sub> evitadas** pela não utilização de carvão e lenha.
- + **100 mil hectares** de deflorestação evitados.

---

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



---

## INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

---

Valor do projeto a ser pago em 2019 €100.000, União Europeia - €900.000

---

## PERÍODO DO INVESTIMENTO

---

2018-2019



# Terra de Esperança

## Reflorestar e promover a cidadania ambiental, através do voluntariado – Portugal

As preocupações ambientais e de sustentabilidade que orientam a Fundação Galp tiveram também forte expressão em Portugal nos últimos dois anos, particularmente através das iniciativas desenvolvidas no âmbito do movimento **Terra de Esperança**.

Lançado no final de 2017 pela Fundação Galp em parceria com a Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente (ANEFA) após os fatídicos incêndios do verão de 2017, o movimento tem por missão ajudar na recuperação e reflorestação das áreas ardidas. A **Terra de Esperança** assenta numa lógica de voluntariado e assume o objetivo de plantar em Portugal cerca de 500 mil árvores oferecidas pela Galp. Quando essa meta for alcançada, os voluntários terão contribuído para a plantação de uma nova área verde com dimensão equiparável a 600 campos de futebol.

O movimento **Terra de Esperança** plantou já mais de 80 mil árvores. As iniciativas desenvolvidas incluíram inicialmente projetos de reflorestação em zonas atingidas por incêndios como a Serra do Açor, Arganil, ou o Pinhal de Leiria.

Os voluntários do movimento **Terra de Esperança** já passaram entretanto pelos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Santarém, Viseu e Setúbal, tendo a última ação de florestação decorrido nos concelhos de Sines e de Santiago do Cacém, a 19 de dezembro de 2018.

Nesse dia, 200 voluntários plantaram mais 10 mil árvores de seis espécies, ocupando assim uma área de 14 hectares na zona de Sines.

A iniciativa, que contou com o apoio logístico dos municípios de Sines e de Santiago do Cacém, serviu também para reforçar os laços com a comunidade local. Foi mais um reflexo da relação de confiança, proximidade e parceria que a Fundação Galp estabelece com as comunidades onde os seus mecenas desenvolvem atividades.

Além da doação das árvores, o grupo Galp desenvolveu uma plataforma digital que permite à ANEFA agilizar novas ações de voluntariado que ajudem as zonas que arderam nos dois últimos anos a encarar o futuro com esperança. O movimento Terra de Esperança está disponível para todos os que queiram participar. Basta aceder a [www.terradeesperanca.pt](http://www.terradeesperanca.pt) e inscrever-se como voluntário.



Visite aqui o site [terradeesperanca.pt](http://terradeesperanca.pt)



<https://www.fundacaogalp.com/pt/energia-sustentavel/terra-de-esperanca>

---

## PROJETO



---

## OBJETIVO SOCIAL

Reflorestar e promover a cidadania ambiental, através de voluntariado.

---

## IMPACTO SOCIAL

- + **500.000 árvores**, como objetivo de plantação final.
- + **80.000 árvores já plantadas**.
- + **7 mil toneladas CO<sub>2</sub> evitadas** - (a 30 anos).
- + **74,6 hectares** já plantados.
- + **3.138 voluntários** já envolvidos.

---

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



---

## INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

€204.346,16

---

## PERÍODO DO INVESTIMENTO

2017-2018

---



### 3.2.

## Educação, conhecimento e cultura

Como grande motor do desenvolvimento do ser humano, a educação é um eixo central na estratégia da Fundação Galp. Os projetos educativos da Fundação Galp têm na sua essência a promoção do acesso à educação inclusiva e de qualidade. Todas as iniciativas são promovidas e concretizadas com a missão de sensibilizar e responsabilizar toda a comunidade para a importância da educação e cidadania.

O foco dos projetos desenvolvidos assenta nos desafios da sustentabilidade colocados pelas necessidades energéticas e na preservação do planeta. O objetivo é reconhecer o mérito dos alunos e professores envolvidos nos projetos e promover o empreendedorismo e a inovação.

Entre os diversos projetos destacamos os maiores em impacto social.



### PORTUGAL

Projetos Educativos Galp  
Global Teacher Prize Portugal  
Programa Educativo - Serralves



# Global Teacher Prize Portugal

## Investir na educação promovendo e reconhecendo os professores

Os professores estão na primeira linha de uma das missões mais nobres da sociedade: a capacidade de motivar e entusiasmar os jovens para a aprendizagem, para a resolução de problemas e para formas inovadoras de pensar em soluções. Um futuro melhor não se constrói sem que as novas gerações adquiram essas ferramentas preciosas.

O **Global Teacher Prize** é um projeto estimulante que a Fundação Galp abraçou em 2018 na área educativa: um prémio para professores que nasceu por iniciativa da Varkey Foundation, uma organização sem fins lucrativos.

Considerado por muitos o “prémio Nobel do Ensino”, o **Global Teacher Prize** é uma iniciativa que premeia professores com trabalhos de excelência na área da educação. O objetivo é reforçar a importância do papel do professor no desenvolvimento das crianças e da sociedade, partilhar casos de sucesso na resposta às novas

necessidades e promover um debate frutuoso sobre o futuro da educação. Neste contexto, o melhor professor do mundo é anualmente distinguido com um prémio de um milhão de dólares.

Em Portugal, o concurso teve a sua primeira edição em 2018 com o apoio da Fundação Galp e distinguiu com um prémio de 30 mil euros o professor português eleito como o melhor do ano.

O projeto pretende valorizar o papel dos professores na educação e junto dos jovens, investir em iniciativas pedagógicas relevantes e mobilizar a sociedade portuguesa em torno da educação, de modo a propiciar uma maior e melhor inclusão social e uma sociedade mais próspera e sustentável.

Um estudo realizado no âmbito do projeto pela GfK - Growth from Knowledge, com uma amostra de 750 pessoas, demonstrou que os portugueses e a Fundação Galp estão em sintonia quanto à importância dos professores e que existe um défice significativo ao nível do reconhecimento do papel destes profissionais:

- os professores estão no top 3 das profissões em que os portugueses mais confiam, juntamente com os bombeiros e os médicos;
- existe um *gap* entre o grau de confiança e a perceção de estatuto social dos professores: no índice de respeitabilidade de profissões apresentado no estudo, os portugueses colocam os professores apenas no quinto lugar do *ranking*. Ou seja, há confiança nos professores, mas a profissão não é assim tão respeitada;
- embora os portugueses confiem nos professores e 86% dos inquiridos assumam que os professores foram importantes na sua vida, o estudo conclui também que 76% dos portugueses nunca pensaram em ser professores. A margem de inquiridos que admitiriam encorajar os filhos a serem professores fica longe dos níveis de confiança na profissão: só 68% admitem encorajar os filhos a seguirem esta profissão.



A Fundação Galp considera, assim, que existe um longo caminho a percorrer no sentido do reconhecimento dos professores e da sua importância no desenvolvimento das crianças e da sociedade.

Na 1ª edição em Portugal, as candidaturas estiveram abertas para qualquer professor, do ensino da primeira infância até ao secundário, público e privado, passando pela educação especial, com um projeto ou um método pedagógico próprio.

O prémio anual de €30.000 para o melhor professor português foi entregue a Jorge Teixeira, professor de físico-química na Escola Secundária Dr. Júlio Martins, em Chaves, e colaborador do Laboratório de Didática de Ciências e Tecnologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Jorge Teixeira foi também incluído na lista internacional de 50 finalistas do *Global Teacher Prize*, que elegerá o melhor professor a nível mundial em 2019.

Na edição portuguesa do **Global Teacher Prize**, houve ainda lugar à atribuição de uma menção honrosa no valor de €5.000, promovida pela Fundação Galp, para o melhor projeto relacionado com os temas da eficiência energética e tecnologia, como incentivo para que sejam desenvolvidos e divulgados projetos educativos nessa área, principalmente junto de comunidades com maiores desafios sociais.

Depois do sucesso da primeira edição portuguesa do **Global Teacher Prize**, a segunda edição arrancou formalmente a 17 de janeiro de 2019, dando assim sequência ao compromisso da Fundação Galp para com a educação e a cidadania como motores para o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável.



<https://www.fundacaogalp.com/pt/educacao-e-conhecimento/global-teacher-prize>



<https://www.energiser.pt/pt/energisers/2019-01-21-Ser-professor-em-Portugal>



---

## PROJETO

---



---

## OBJETIVO SOCIAL

---

Promover a importância da profissão docente, através do reconhecimento de professores que constituam exemplos inspiradores para a educação em Portugal, desde a educação da primeira infância até ao 12.º ano de escolaridade.

---

## IMPACTO SOCIAL – 1ª EDIÇÃO

---

- + **110 professores** envolvidos.
- + **450 escolas** envolvidas.
- + **30 projetos educacionais** distinguidos.

---

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

---



---

## INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

---

€353.035 (1ª edição, €123.035, 2ª edição €230.000)

---

## PERÍODO DO INVESTIMENTO

---

2018-2019

---



# Projetos Educativos Galp

## “Dá a tua Energia pelo Planeta”

Considerando os compromissos assumidos por Portugal no domínio da sustentabilidade, como o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, a educação surge como vetor estratégico fundamental para a mobilização da sociedade portuguesa.

Tendo como referência este desafio e a Estratégia de Portugal para a Educação Ambiental (ENEA 2020, publicada em 2017)<sup>1</sup>, a Fundação Galp passou a coordenar e a desenvolver em 2018 os **Projetos Educativos Galp**.

Os **Projetos Educativos Galp**, destinados às escolas do ensino básico e secundário, têm como objetivo promover o envolvimento dos alunos e a sua sensibilização para a tomada de atitudes e mudança de comportamentos em prol de uma melhoria do consumo sustentável na escola, em casa e na comunidade.

A Fundação Galp elegeram para os próximos três anos letivos as seguintes áreas-chave de atuação para os **Projetos Educativos Galp**:

- Promoção do Consumo Sustentável (ODS 12) de recursos naturais;
- Promoção da Transição Energética (ODS 7 e 13), através da promoção da mobilidade sustentável e eficiência energética;

- Promoção da Proteção dos Oceanos e Ecossistemas (ODS 14 e 15), através da redução pegada ecológica

No ano letivo de 2018/2019, todas as escolas que aderirem terão acesso a conteúdos e dinâmicas relacionadas com as áreas-chave do projeto, enquadrados pelo conceito global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As atividades devem ser desenvolvidas ao longo do ano letivo por equipas de alunos - formadas pelas escolas - com o acompanhamento e orientação dos professores, promovendo-se o empreendedorismo social nos mais jovens.

O ano letivo 2018/2019 culminará com a seleção de cinco projetos finalistas, por ciclo letivo de ensino, os quais serão apresentados num *Energy Boot Camp*, onde os vencedores serão escolhidos por um júri e receberão financiamento para a implementação do seu projeto, num valor entre mil e sete mil euros, entre outros prémios.

Sendo o único projeto educativo com abrangência nacional e presente em escolas do ensino básico ao secundário, impactou ao longo dos últimos oito anos mais de 1 milhão de alunos, 108 mil professores e 6.651 escolas portuguesas.

O projeto conta com a parceria da Direção Geral de Serviços Educativos, Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral de Energia, ADENE – Agência para a Energia, UNESCO e, no ano letivo 2018 - 2019, com o CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento.



<https://www.fundacaogalp.com/pt/educacao-e-conhecimento>

<sup>1</sup> [https://www.apambiente.pt/\\_zdata/DESTAQUES/2017/ENEA/AF\\_Relatorio\\_ENEA2020.pdf](https://www.apambiente.pt/_zdata/DESTAQUES/2017/ENEA/AF_Relatorio_ENEA2020.pdf)

## PROJETO

### Projetos Educativos Galp “Dá a tua Energia pelo Planeta”

#### OBJETIVO SOCIAL

Promover a educação para a cidadania ambiental e empreendedorismo social, no âmbito da transição energética, da proteção dos oceanos e dos ecossistemas.

#### IMPACTO SOCIAL ANO LETIVO 2018-2019

- + 134.856 alunos.
- + 6.412 professores.
- + 1.437 escolas.

#### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



#### INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

€60.000, no ano letivo 18/19 (a pagar em 2019); restantes anos € 270.00/ano

#### PERÍODO DO INVESTIMENTO

2019-2020



# Projeto de Parceria com a Fundação de Serralves

## Educar para a cultura e cidadania ambiental

A Fundação Galp é parceira da Fundação de Serralves no desenvolvimento de programas educativos que integram as **artes, a cultura e o ambiente**. Com a crença de que a energia é a força dinamizadora que une a reflexão e o conhecimento à prática, o programa reforça a ligação entre a **energia e a cidadania ambiental** e as atividades educativas promovidas pela experimentação no âmbito da educação não formal.

As atividades do serviço educativo destinam-se a toda uma diversidade de públicos – comunidade escolar, famílias, bebés e crianças, adolescentes e jovens, adultos e seniores – com o objetivo de promover o conhecimento, enquanto componente cultural, com especial vocação na intervenção social em comunidades desfavorecidas ou com necessidades de apoio especiais.

Segundo uma estratégia assente no conceito de “*Hands on/Minds on*”, as linhas principais em 2018, deste projeto, traduziram-se em quatro vetores de atuação socioeducativa:

**Experimentar:** atividades destinadas à comunidade escolar, consistindo nomeadamente em visitas orientadas que

promovem o conhecimento sobre o património artístico, arquitetónico e ambiental da Fundação de Serralves. A realização de oficinas e laboratórios experimentais que têm por objetivo estimular a curiosidade e a criatividade, destacando-se aqueles que integrados no projeto anual das escolas, versando sobre as temáticas da energia, da proteção da biodiversidade e da sustentabilidade das cidades, promovem a aprendizagem de conteúdos de ciência e a cidadania ambiental;

**Integrar:** atividades de promoção da inclusão social e intelectual, através de programas de atividades para grupos com necessidades especiais ou em situação de vulnerabilidade social;

**Partilhar:** atividades para famílias, jovens e crianças, que visam a promoção da partilha como valor educativo, ético, pedagógico e social;

**Envolver:** atividades para o público adulto, promovendo a aproximação da comunidade ao Museu e Parque de Serralves, através da participação e reflexão conjunta.



<https://www.fundacaogalp.com/pt/educacao-e-conhecimento>

---

## PROJETO

### Projeto de Parceria com a Fundação de Serralves Educar para a cultura e cidadania ambiental

---

## OBJETIVO SOCIAL

Promover a educação, a cidadania ambiental e a cultura, assente nos princípios da sustentabilidade e inclusão social.

---

## IMPACTO SOCIAL

+ **140.000 alunos** e professores do pré-escolar ao ensino superior.

+ **570 escolas.**

+ **20 distritos** do país abrangidas.

---

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



---

## INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

€300.000, nos 3 anos letivos 2017 a 2020 (€100.000 pagos em 2018)

---

## PERÍODO DO INVESTIMENTO

2017-2020

---



### 3.3.

## Desenvolvimento social

Em parceria com entidades de economia social, organizações não-governamentais para o desenvolvimento e instituições de solidariedade social, a Fundação Galp desenvolve projetos que visam o desenvolvimento social das comunidades com base no seu contexto socioeconómico e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Entre as diferentes iniciativas e projetos sociais que apoiamos, destacamos este ano as principais parcerias que promovem a inclusão social através da educação e de resposta à emergência social.

Em 2018, a Fundação Galp manteve e fortaleceu as parcerias de vários anos com a **Associação Bagos d'Ouro** e a **Associação EPIS – Empresários pela inclusão social**, em prol da inclusão social de crianças e jovens, na luta contra a pobreza e na promoção do seu sucesso escolar. No âmbito da emergência social, demos continuidade ao apoio social prestado ao abrigo do protocolo coletivo **Fundação Galp Solidária**, abrangendo 12 entidades sociais localizadas a Norte e Sul de Portugal.



#### PORTUGAL

Projeto EPIS  
Projeto Bagos d'Ouro  
Fundação Solidária



# Projeto de Parceria com a Associação EPIS

## Promover o sucesso escolar e a inclusão social

A Fundação Galp é, desde 2009, associada da EPIS – Empresários pela Inclusão Social, acompanhando e contribuindo para a sua atividade de combate ao abandono e insucesso escolares, através de uma rede de mentores profissionais e da disseminação de boas práticas de gestão nas escolas.



Todos os anos, cerca de 40 colaboradores Galp, aceitam o desafio e abraçam o projeto, tornando-se também eles mentores e orientadores de estágios curriculares. Desde 2016 que a Galp recebe semanalmente na sua sede cerca de 24 jovens, alunos da Escola Mães d'Água, na Amadora, e integrados no programa EPIS. Cada aluno é acompanhado por voluntários Galp, recebendo apoio ao estudo nas disciplinas do 3º ciclo.

Para além deste programa, a Fundação Galp atribui todos os anos duas bolsas sociais de mérito académico, com a duração de três anos, a dois alunos do 9º ano de

escolaridade em escolas dos concelhos de Matosinhos e Sines.

As bolsas sociais EPIS – Escolas de Futuro foram desenhadas para satisfazer os objetivos primordiais dos dois principais programas da EPIS no terreno: (1) prestar apoio a alunos carenciados ao longo do seu percurso no ensino secundário e universitário, e; (2) sinalizar boas práticas na promoção da inclusão social.

Estes alunos são premiados com base nas suas condições socioeconómicas e no mérito e sucesso académico elevado atingido no final do 9º ano de escolaridade, bem como na ambição demonstrada para o prosseguimento dos estudos. Em 2018, reconhecemos o mérito e empenho no percurso escolar dos seguintes alunos:

- Bernardo Manuel Pinto Ribeiro - aluno do concelho de Sines que terminou o 9.º ano com média 4,27 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Secundária Poeta Al Berto, em Sines;
- José Miguel Dias Ribeiro - aluno do concelho de Matosinhos que terminou o 9.º ano com média 3,12 e está a frequentar o 10.º ano na Escola Profissional de Matosinhos, em Matosinhos.

Nos últimos oito anos, o programa distinguiu e premiou 67 escolas e instituições e entregou 269 bolsas sociais de mérito.

Os resultados de impacto social no último ano letivo são bastante significativos e positivos: 90% de sucesso escolar do primeiro ciclo ao ensino universitário, e 63% dos alunos obtiveram desempenho bom, muito bom e excepcional, tendo 74% subido ou mantido a média global anual.



<https://www.fundacaogalp.com/pt/desenvolvimento-social>

## PROJETO

### Projeto de Parceria com a Associação Epis Promover o sucesso escolar e a inclusão social

## OBJETIVO SOCIAL

Promover o sucesso escolar e a inclusão social, com o objetivo de reduzir a taxa de insucesso e abandono escolar em Portugal.

## IMPACTO SOCIAL

- + **39 jovens** apoiados pelo Programa de Mentores Galp (2018-2019).
- + **86 colaboradores Galp**, em regime de voluntariado empresarial (2018-2019).
- + **4 bolsas de estágio profissionais e 2 bolsas sociais de mérito** (2018).

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



## INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

€12.000/ano (o projeto conta com o apoio de mais parceiros)

## PERÍODO DO INVESTIMENTO

Parceria de continuidade



# Projeto de Parceria com a Associação Bagos d'Ouro

## Mudar a história das crianças do Douro

Cerca de um quarto da população portuguesa, 23%, encontra-se em risco de pobreza ou exclusão, sendo que os mais afetados são as famílias monoparentais e as que têm três ou mais crianças dependentes. A Região Norte é uma das regiões com um índice de pobreza mais alto do país e da Europa, em particular, nas comunidades situadas no Douro<sup>2</sup>.

A promoção da educação é uma das formas mais válidas para reverter o ciclo de exclusão social. E esta é uma causa que a Fundação Galp e a **Associação Bagos d'Ouro** partilham.

A Associação Bagos d'Ouro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com a missão de promover a educação de crianças e jovens carenciados do Douro como forma de inclusão social no território.

A parceria com a Fundação Galp viabiliza o acompanhamento e apoio escolar a 150 crianças e jovens e o reconhecimento do seu mérito, através da atribuição de bolsas sociais. Deste modo procura-se assegurar que os jovens contrariam o destino e constroem um percurso de sucesso. Atualmente a Bagos d'Ouro atua em seis concelhos do Douro – Alijó, Armamar, Murça, Sabrosa, São João da Pesqueira e Tabuaço - e impacta a vida das mais de 70 famílias, correspondendo a cerca de 300 pessoas.



<https://www.fundacaogalp.com/pt/desenvolvimento-social>



<sup>2</sup> Eurostat, 2015 e 2017

---

## PROJETO



---

## OBJETIVO SOCIAL

Promover a educação de crianças e jovens carenciados do Douro como forma de inclusão social no território.

---

## IMPACTO SOCIAL

- + **150 crianças e jovens** abrangidas em 6 concelhos.
- + **670 sessões de acompanhamento** individual.
- + **260 visitas domiciliárias** de acompanhamento à família.
- + **90% sucesso escolar** do primeiro ciclo ao ensino universitário.
- + **63% dos alunos** obtiveram desempenho bom, muito bom e excecional.
- + **74% subiram ou mantiveram** a média global anual.

---

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



---

## INVESTIMENTO SOCIAL FUNDAÇÃO GALP

€29.200 em 2018 (o projeto conta com o apoio de mais parceiros)

---

## PERÍODO DO INVESTIMENTO

Parceria de continuidade



# Protocolo coletivo Fundação Galp Solidária

## Apoiar quem faz o bem

A **Fundação Galp Solidária** é uma iniciativa desenvolvida com o objetivo de apoiar instituições de solidariedade social e organizações da sociedade civil que contribuem para causas sociais e respondem a situações de emergência social.

Empenhada na sua missão social, a Fundação Galp tem desenvolvido, desde o final de 2015, um projeto coletivo e específico de resposta a situações de emergência social, comprometido com a luta contra a pobreza, exclusão e desigualdade social, apoiando grupos de cidadãos em risco – Protocolo **Fundação Galp Solidária**.

Esta iniciativa desenvolve-se em dois polos geográficos centrais: Fundação Galp Solidária Norte e Fundação Galp Solidária Sul e trata-se de uma parceria continuada de apoio social a favor dos grupos mais desfavorecidos e vulneráveis da sociedade, procurando contribuir para o desenvolvimento sustentado da comunidade.

Ao longo de 2018, a Fundação Galp acompanhou e participou no trabalho desenvolvido pelas doze instituições sociais abrangidas cujas missões visam ajudar e amparar os casos mais carenciados da sociedade e que incluem, entre outras, situações de deficiência profunda, abandono, pobreza extrema, doença e solidão.

Eis algumas das instituições abrangidas pelo protocolo **Fundação Galp Solidária**:



Irmãs Hospitaleiras



---

A ENERGIA  
DO CONHECIMENTO  
É INESGOTÁVEL

---



A young woman with curly hair is hugging a girl in a pink shirt. The girl is smiling and looking down. The background is blurred, showing other people in white shirts and blue pants. The text is overlaid on the image, framed by dashed lines.

FACILITAMOS O ACESSO A UMA EDUCAÇÃO  
DE QUALIDADE. SENSIBILIZAMOS COMUNIDADES PARA  
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE JOVENS E CRIANÇAS.  
RECONHECEMOS O MÉRITO DE ALUNOS E PROFESSORES.  
INCENTIVAMOS O EMPREENDEDORISMO E A INOVAÇÃO  
ATRAVÉS DO CONHECIMENTO.

## 4.

# Governo

A Fundação Galp é uma fundação privada, sem fins lucrativos, de interesse social, instituída em 8 de janeiro de 2009, nos termos do Código Civil Português e cumprindo as disposições da Lei-Quadro das Fundações. São suas fundadoras as seguintes entidades:

- Galp Energia, S.G.P.S, S.A.
- Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A.
- Petróleos de Portugal – Petrogal, S.A. (redenominada em 2018 Petrogal, S.A.)
- Galp Gás Natural, S.A.
- Galp Power, S.A.
- Galp Energia, S.A

Em 5 de julho de 2013, foi atribuído à Fundação Galp o estatuto de utilidade pública, estando em curso a sua renovação. Ainda na temática institucional, refira-se que a Fundação Galp tem vindo a obter as declarações de reconhecimento de interesse cultural das suas diversas atividades, emitidas a 23 de outubro de 2013 pelo Secretário de Estado da Cultura, a 30 de dezembro de 2016 e a 7 de fevereiro de 2018 pelo Ministro da Cultura.

A Fundação Galp é uma entidade juridicamente independente, com um modelo de *governance* próprio, definido nos seus estatutos. Todavia, é uma entidade ligada à cultura organizacional do grupo fundador com quem partilha a sua denominação.



## 4.1.

# O Código de Ética da Fundação Galp

A Fundação Galp atua primordialmente nas áreas de energia e ambiente, de educação e cultura e de desenvolvimento social. No seu Código de Ética, aprovado e publicado em 2018, a Fundação Galp traça as diretrizes éticas fundamentais da sua atuação, numa perspetiva de assunção de compromissos éticos e de conduta perante:

- (1) as pessoas da Fundação;
- (2) a vontade das suas instituidoras e demais financiadores da Fundação;
- (3) os parceiros da Fundação;
- (4) os fornecedores da Fundação;
- (5) os beneficiários da atividade da Fundação; e
- (6) a sociedade em geral, presente e futura.

O Código de Ética afirma a importância de definir claramente os princípios e as responsabilidades que a Fundação Galp reconhece, aceita, partilha e assume nas suas relações com as suas pessoas e todas as demais partes interessadas nos fins da Fundação, levando em conta a natureza específica da sua missão institucional. Consagra, para cada uma das situações nele elencadas, compromissos e responsabilidades, mas também, e não menos importante, o modo como os mesmos devem ser juridicamente implementados.

## Comissão de Ética e Conduta da Fundação Galp

A Comissão de Ética e Conduta constitui a estrutura interna que, com independência e imparcialidade, é responsável pelo acompanhamento da aplicação e interpretação do Código de Ética, sendo os seus três membros designados pelo Conselho Fiscal da Fundação Galp, sob proposta do Conselho de Administração.

Consulte o Código de Ética e de Conduta da Fundação Galp: [https://www.fundacaogalp.com/Portals/1/Documentos/Codigo\\_de\\_Etica\\_Fundacao\\_Galp.pdf](https://www.fundacaogalp.com/Portals/1/Documentos/Codigo_de_Etica_Fundacao_Galp.pdf)



Visite aqui o site [fundacaogalp.com/pt/](https://www.fundacaogalp.com/pt/)

## 4.2.

# Órgãos sociais

A esta data, a composição dos órgãos sociais da Fundação Galp é a seguinte:

## Conselho de Administração:

### Presidente:

- Paula Fernanda Ramos Amorim

### Vogais:

- Carlos Nuno Gomes da Silva

- Filipe Quintino Crisóstomo Silva

## Conselho Fiscal:

### Presidente:

- Daniel Bessa Fernandes Coelho

### Vogais:

- Gracinda Augusta Figueiras Raposo

- Pedro Antunes de Almeida

### Suplente:

- Amável Alberto Freixo Calhau

## Órgão Diretivo:

- Joana Maria Soares de Oliveira da Rosa Garoupa e Silva

SABEMOS QUEM  
SOMOS E PARA  
ONDE VAMOS



VALORIZAMOS A CULTURA COMO FERRAMENTA  
INDISPENSÁVEL AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E  
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL. APOIAMOS MANIFESTAÇÕES  
ARTÍSTICAS OU INTELLECTUAIS. PRESERVAMOS  
O PATRIMÓNIO. AVIVAMOS A MEMÓRIA E A TRADIÇÃO  
PARA CHEGARMOS AO FUTURO CIENTES DE QUEM SOMOS.



5.

## Proposta de aplicação de resultados

A Fundação Galp encerrou o exercício de 2018 com um resultado líquido de EUR 186.907,76.

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido de EUR 186.907,76 seja transferido para resultados acumulados.

Lisboa, 29 de março de 2019

O Conselho de Administração

### **Presidente**

Paula Ramos Amorim

### **Vogais**

Carlos Nuno Gomes da Silva

Filipe Quintin Crisóstomo Silva

TEMOS ENERGIA  
PARA CHEGAR  
MAIS LONGE





FOMENTAMOS A COOPERAÇÃO  
E A PARTILHA DE CONHECIMENTO.  
PRATICAMOS A SUSTENTABILIDADE JUNTO  
DOS NOSSOS PARCEIROS E NA COMUNIDADE.  
QUEREMOS CHEGAR MAIS LONGE.

6.

# Anexos



## 6.1

# Demonstrações financeiras

## Balanço

### Balanço em 31 de dezembro de 2018

(Unidade monetária, Euros)

Ativo	Notas	31 dezembro 2018	31 dezembro 2017
<b>Ativo não corrente</b>			
Bens do património histórico e cultural	4	1.788.325,00	1.788.325,00
<b>Total do ativo não correntes</b>		<b>1.788.325,00</b>	<b>1.788.325,00</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	16.6	6.319,00	4.864,04
Diferimentos	16.10	35.001,20	35.001,20
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	16.3	1.047.684,75	1.055.548,36
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>1.089.004,95</b>	<b>1.095.413,60</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.877.329,95</b>	<b>2.883.738,60</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	16.8	7.188.325,00	7.188.325,00
Resultados transitados		(4.512.368,43)	(4.325.568,53)
Resultado Líquido do período		186.907,76	(186.799,90)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>2.862.864,33</b>	<b>2.675.956,57</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16.4	12.606,75	4.618,96
Outras dívidas a pagar	16.2	1.858,87	203.163,07
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>14.465,62</b>	<b>207.782,03</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>14.465,62</b>	<b>207.782,03</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2.877.329,95</b>	<b>2.883.738,60</b>

As notas às Demonstrações Financeiras fazem parte integrante do balanço.

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração dos resultados por naturezas, período findo em 31 de dezembro de 2018  
(Unidade monetária, Euros)

	Notas	31 dezembro 2018	31 dezembro 2017
<b>Rendimentos e gastos</b>			
Subsídios, doações e legados à exploração	8	822.814,79	510.000,00
Fornecimentos e serviços externos	8	(178.546,57)	(39.487,34)
Outros rendimentos e ganhos		-	-
Outros gastos e perdas	8	(456.715,14)	(656.408,90)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>187.553,08</b>	<b>(185.896,24)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	16.7	-	-
Juros e gastos similares suportados	16.7	(645,32)	(903,66)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>186.907,76</b>	<b>(186.799,90)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>186.907,76</b>	<b>(186.799,90)</b>

As notas às Demonstrações Financeiras fazem parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas.

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

### Demonstração das alterações nos fundos próprios no período 2018

	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade			Unid, euros	
	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2018		7.188.325,00	(4.325.568,53)	(186.799,90)	2.675.956,57
<b>Alterações no período</b>					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(186.799,90)	186.799,90	-
		-	(186.799,90)	186.799,90	-
Resultado líquido do período				186.907,76	186.907,76
Resultado integral				186.907,76	186.907,76
Posição no fim do período 2018		7.188.325,00	(4.512.368,43)	186.907,76	2.862.864,33

### Demonstração das alterações nos fundos próprios no período 2017

	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade			Unid, euros	
	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2017		7.188.325,00	(4.562.947,62)	237.379,09	2.862.756,47
<b>Alterações no período</b>					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			237.379,09	(237.379,09)	-
		-	237.379,09	(237.379,09)	-
Resultado líquido do período				(186.799,90)	(186.799,90)
Resultado integral				(186.799,90)	(186.799,90)
Posição no fim do período 2017		7.188.325,00	(4.325.568,53)	(186.799,90)	2.675.956,57

As notas às Demonstrações Financeiras fazem parte integrante da demonstração das alterações nos fundos próprios

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

### Demonstração dos fluxos de caixa, período findo em 31 de dezembro de 2018

(Unidade monetária, Euros)

	Notas	dezembro 2018	dezembro 2017
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais</b>			
Pagamento a fornecedores		(188.740,58)	(64.300,75)
Caixa gerada pelas operações		(188.740,58)	(64.300,75)
Outros recebimentos/pagamentos		(641.292,50)	(445.396,26)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(830.033,08)	(509.697,01)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Subsídios Comunitários		312.814,79	-
Realização de fundos - Doações	8	510.000,00	510.000,00
<b>Pagamentos respeitantes a</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		(645,32)	(903,66)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		822.169,47	509.096,34
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(7.863,61)</b>	<b>(600,67)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.3	1.055.548,36	1.056.149,03
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16.3	1.047.684,75	1.055.548,36

As notas às Demonstrações Financeiras fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa.

## Anexo

### 1. Identificação da Fundação

A Fundação Galp, doravante designada por “Fundação”, é uma entidade de direito privado, de duração indeterminada sem fins lucrativos, criada pelas sociedades, Galp Energia, S.G.P.S., S.A., Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A., Petrogal, S.A., Galp Power, S.A., Galp Energia, S.A. e Galp Gás Natural, S.A., em janeiro de 2009, tendo a sua sede social em Lisboa, Portugal, na Rua Tomás da Fonseca, Torre C, com a denominação Fundação Galp Energia, tendo adotado, em setembro de 2017, a denominação atual – Fundação Galp.

A Fundação foi reconhecida através do Despacho n.º 14158/2010, de 27 de agosto de 2010, emitido pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado no Diário da República, II série, de 10 de setembro de 2010, e declarada pessoa coletiva com utilidade pública pelo Despacho n.º 9537/2013, de 5 de julho, do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, DR, II série, N.º 139, de 22 de julho de 2013.

A Fundação tem vindo a obter, igualmente, as Declarações de Reconhecimento de Interesse Cultural das suas diversas atividades, emitidas a 23 de outubro de 2013 pelo Secretário de Estado da Cultura, a 30 de dezembro de 2016 e a 7 de fevereiro de 2018 pelo Ministro da Cultura, nos termos do artigo 62º, números 6, a) e 7 e 10, todos do Estatuto dos Benefícios Fiscais “EBF”.

A Fundação tem por objeto exprimir e concretizar o compromisso de intervenção social e apoio ao desenvolvimento, por parte do grupo Galp, promovendo e apoiando, em Portugal e no estrangeiro onde o Grupo opera e, em particular, nos países de língua portuguesa, programas de ação, iniciativas e atividades que visem ou favoreçam os avanços da energia, a sensibilização e promoção de práticas de eficiência energética, utilização racional da energia e energias alternativas, designadamente para a promoção da educação e formação tecnológica e cultural, bem como as iniciativas e atividades que promovam a inovação e o desenvolvimento do turismo, da saúde, da cultura, do desporto entre outras, diretamente ou em parceria com outras Fundações que visem fins idênticos.

As Demonstrações Financeiras anexas são apresentadas em Euros (moeda funcional), dado que esta é a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico em que a Fundação opera.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo NCRF-ESNL.

### 3. Resumo das Principais Políticas Contabilísticas Adotadas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Fundação na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Créditos a receber/Outras dívidas a pagar”.

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas Demonstrações Financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Fundação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Fundação, ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Este custo foi determinado à data da entrada em espécie, feita pela Fundadora Petrogal, S.A., por uma entidade competente e independente.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se, e somente se, gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Visto não ser passível de se avaliar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto, a Fundação tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

### 3.2.2. Provisões

Periodicamente, a Fundação analisa eventuais obrigações que advenham de acontecimentos passados e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Fundação reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente (legal, contratual ou construtiva) resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Fundação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, no entanto são divulgados sempre que se verifique a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Fundação. Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.3. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no Balanço quando a Fundação se torna parte contratual do respectivo instrumento financeiro.

#### a) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são inicialmente registadas ao justo valor e subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado e deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de perdas por imparidade em contas a receber.

Usualmente, o custo amortizado destes ativos não difere do seu valor nominal.

#### b) Classificação de fundos patrimoniais ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos dos fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

#### c) Contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas a pagar são inicialmente registadas ao justo valor e subsequentemente mensuradas ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

#### d) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração de valor insignificante.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de financiamentos obtidos, no Balanço.

### 3.2.4. Estado e Outros Entes Públicos

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Fundação dos exercícios de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão. Contudo é entendimento da administração que as correções de eventuais revisões/inspeções da Autoridade Tributária, não terão efeito significativo nas presentes Demonstrações Financeiras.

### 3.2.5. Classificação do Balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das Demonstrações Financeiras são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

### 3.2.6. Eventos subsequentes

Os eventos após a data das Demonstrações Financeiras que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data das Demonstrações Financeiras são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data das Demonstrações Financeiras que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data das Demonstrações Financeiras são divulgados no anexo às Demonstrações Financeiras, se significativos.

### 3.2.7. Estimativas e julgamentos

A preparação de Demonstrações Financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites, requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos e custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

Determinadas estimativas são consideradas críticas se: (i) a natureza das estimativas é considerada significativa devido aos níveis de subjetividade e julgamentos necessários para a contabilização de situações em que existe grande incerteza ou pela elevada suscetibilidade de variação dessas situações e; (ii) o impacto das estimativas na situação financeira ou na atuação operativa é significativo.

A Fundação não identifica a existência de estimativas consideradas críticas.

#### 4. Bens do património histórico e cultural

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

##### Ativos Tangíveis

Ativos tangíveis	31 de dezembro de 2018		
	Saldo em 01-01-2017	Aquisições /Dotações	Saldo em 31-12-2017
Património artístico-obras de arte	1.663.325,00	-	1.663.325,00
Outros ativos fixos tangíveis	125.000,00	-	125.000,00
<b>Total</b>	<b>1.788.325,00</b>	<b>-</b>	<b>1.788.325,00</b>

Ativos tangíveis	31 de dezembro de 2017		
	Saldo em 01-01-2016	Aquisições /Dotações	Saldo em 31-12-2016
Património artístico-obras de arte	1.663.325,00	-	1.663.325,00
Outros ativos fixos tangíveis	125.000,00	-	125.000,00
<b>Total</b>	<b>1.788.325,00</b>	<b>-</b>	<b>1.788.325,00</b>

Os montantes de 1.663.325,00 Euros e 125.000,00 Euros, respeitam à entrada em espécie, como dotação inicial, por parte da fundadora Petrogal, S.A., constituída pelo património artístico e histórico, acervos avaliados por uma entidade independente, por aqueles montantes.

#### 5. Ativos Intangíveis

Não aplicável.

#### 6. Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

#### 7. Inventários

Não aplicável.

#### 8. Rendimentos e gastos

##### Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	2018	2017
Livro cultural “40 anos Galp”	116.648,42	-
Portal Fundação Galp	31.617,08	-
Serviços especializados	12.537,00	11.646,59
Espaço torre	6.465,72	6.465,72
Seguros	1.354,92	2.709,88
Outros serviços	9.923,43	16.665,15
<b>Total</b>	<b>178.546,57</b>	<b>39.487,34</b>

##### Subsídios, doações e legados à exploração

A rubrica de “Subsídios, doações e legados à exploração” encontra-se dividida da seguinte forma:

	2018	2017
Subsídios, doações e legados à exploração	822.814,79	510.000,00
<b>Total</b>	<b>822.814,79</b>	<b>510.000,00</b>

O montante de 822.814,79 Euros refere-se a donativos e subsídios das seguintes entidades:

	2018	2017
<b>Doações:</b>	<b>510.000,00</b>	<b>510.000,00</b>
Galp Gás Natural, S.A.	360.000,00	360.000,00
Lisboagás, S.A.	135.000,00	135.000,00
Galp Energia, S.G.P.S., S.A.	15.000,00	15.000,00
<b>Subsídios:</b>	<b>312.814,79</b>	<b>-</b>
União Europeia - Projeto Fumukaba	312.814,79	-
<b>Total</b>	<b>822.814,79</b>	<b>510.000,00</b>

Estes montantes destinam-se a atividades da Fundação em conformidade com os seus fins estatutários.

## Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

	2018	2017
<b>Parcerias:</b>		
Projeto Global Teacher	123.035,00	-
FUNAE - Fundo Nacional de Energia - Moçambique	100.000,00	300.000,00
Fundação Serralves	100.000,00	-
Ação de Voluntariado de Reflorestação Terra de Esperança	31.787,00	172.559,16
Fundação Casa da Música	-	75.000,00
Associação Bagos D'Ouro	29.200,00	24.000,00
EPIS - Empresários pela Inclusão Social	12.000,00	14.700,00
Residencia de Velinhos das Irmanzinhas dos Pobres		10.000,00
Irmãs de Santa Cruz - Congregação	8.250,00	8.250,00
Irmãs do Cottolengo do Padre Alegre, Servidoras de Jesus	5.000,00	6.500,00
Missionárias da Caridade (Madre Teresa Calcuta)	6.000,00	6.000,00
Filhas de Maria Auxiliadora - Centro Laura Vicuña	6.000,00	5.000,00
Associação Mais Proximidade, Melhor Vida	5.500,00	5.000,00
Carmelo Santa Teresinha	4.200,00	3.850,00
Instituto da Imaculada p/Pessoas com Necessidades Especiais	3.000,00	2.750,00
Raízes - Associação de Apoio à Criança e ao Jovem	3.000,00	2.750,00
Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus	3.250,00	2.750,00
Obra do Frei Gil - Sociedade de Promoção Social	1.800,00	1.650,00
Obra da Rua - Casa do Gaiato do Porto	1.950,00	1.650,00
Aldeia de Crianças SOS - Guiné Bissau	-	1.250,00
<b>Outros:</b>		
Outros gastos	12.743,14	12.749,74
<b>Total</b>	<b>456.715,14</b>	<b>656.408,90</b>

## 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável.

## 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Não aplicável.

## 11. Instrumentos Financeiros

A Fundação não detém instrumentos financeiros para além dos ativos e passivos financeiros referidos na Nota 16.

## 12. Benefícios dos empregados

Não aplicável.

## 13. Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data da aprovação das presentes Demonstrações Financeiras quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de março 2019.

## 14. Agricultura

Não aplicável.

## 15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 16. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 16.1. Fundadores

Ver Nota 16.8.

### 16.2. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica englobava os seguintes saldos:

	2018	2017
<b>Credores por acréscimos</b>		
Seguros a liquidar	1.583,87	1.583,87
Outros	275,00	54,20
<b>Sub-total</b>	<b>1.858,87</b>	<b>1.638,07</b>
<b>Outros credores</b>		
Outros credores	-	201.525,00
<b>Sub-total</b>	<b>-</b>	<b>201.525,00</b>
<b>Total</b>	<b>1.858,87</b>	<b>203.163,07</b>

### 16.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

	2018	2017
Depósitos à ordem	1.047.684,75	1.055.548,36
<b>Total</b>	<b>1.047.684,75</b>	<b>1.055.548,36</b>

### 16.4. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

	2018	2017
Fornecedores c/c	12.606,75	4.618,96
<b>Total</b>	<b>12.606,75</b>	<b>4.618,96</b>

### 16.5. Estado e Outros Entes Públicos

Não aplicável.

### 16.6. Créditos a Receber

A rubrica “Créditos a receber” desdobra-se da seguinte forma:

	2018	2017
Outros devedores	6.319,00	4.864,04
<b>Total</b>	<b>6.319,00</b>	<b>4.864,04</b>

### 16.7. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

	2018	2017
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Outros gastos e perdas de financiamento	645,32	903,60
<b>Resultados financeiros</b>	<b>645,32</b>	<b>903,60</b>

## 16.8. Fundos

O Capital da Fundação em 31 de dezembro de 2018 é constituído pela entrada inicial dos fundadores no montante total de 7.188.325,00 Euros, incluindo a entrada em espécie feita pela fundadora Petróleos de Portugal – Petrogal, S.A., no montante de 1.788.325,00 Euros (Nota 4) e tem a seguinte composição:

	Unid: €m				
	Realizado em 2009	Realizado em 2010	Realizado em 2011	Realizado em 2012	Total subscrito
<b>Contribuições em numerário</b>					
Galp Energia, S.A.	1.060.000,00	781.320,23	572.211,11	967.255,13	3.380.786,47
Galp Energia, S.G.P.S., S.A.	200.000,00	135.979,87	95.368,53	62.238,72	493.587,12
Galp Power, S.A.	200.000,00	135.979,87	138.839,37	18.767,88	493.587,12
Galp Gás Natural, S.A.	200.000,00	135.979,87	138.839,37	18.767,88	493.587,12
Galp Exploração e Produção Petrolífera, S.A.	200.000,00	135.979,87	138.839,37	18.767,88	493.587,12
Petrogal, S.A.	-	-	-	44.865,05	44.865,05
<b>Sub-total</b>	<b>1.860.000,00</b>	<b>1.325.239,71</b>	<b>1.084.097,75</b>	<b>1.130.662,54</b>	<b>5.400.000,00</b>
<b>Contribuições em espécie</b>					
Petrogal, S.A.	1.788.325,00	-	-	-	1.788.325,00
<b>Sub-total</b>	<b>1.788.325,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.788.325,00</b>
<b>Total</b>	<b>3.648.325,00</b>	<b>1.325.239,71</b>	<b>1.084.097,75</b>	<b>1.130.662,54</b>	<b>7.188.325,00</b>

## 16.9. Imposto sobre o Rendimento

A Fundação é um sujeito passivo de IRC na qualidade de pessoa coletiva que não exerce, a título principal, atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, sendo tributada, nos termos do artigo 3º, alínea b), do Código do IRC, pelo rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. No entanto, até 2018, a Fundação só obteve apoios (dotações e donativos) destinados a financiar a realização dos fins estatutários, os quais não se consideram rendimentos sujeitos a IRC, daí não haver tributação.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão. Contudo é entendimento da administração que as correções de eventuais revisões/inspeções da Autoridade Tributária, não terão efeito significativo nas presentes Demonstrações Financeiras.

## 16.10. Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” desdobra-se da seguinte forma:

	2018	2017
<b>Gastos a reconhecer</b>		
"História Concisa de Angola"	35,001,20	35,001,20
	<b>35,001,20</b>	<b>35,001,20</b>

## O Conselho de Administração

### Presidente

Paula Ramos Amorim

### Vogais

Carlos Nuno Gomes da Silva

Filipe Quintin Crisóstomo Silva

## Contabilista Certificado

Carlos Alberto Nunes Barata

6.2.

## Relatório e parecer do conselho fiscal e relatório de auditoria

## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Ex.mos. Senhores Fundadores,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas da Fundação Galp relativos ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2018, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

No âmbito das funções que nos são cometidas, acompanhámos, com a periodicidade e extensão que considerámos adequadas, a evolução da atividade da Fundação Galp, a regularidade dos seus registos contabilísticos e a conformidade com o normativo legal e estatutário em vigor.

Analisámos, ainda, as Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstrações dos Resultados por Naturezas, Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo) e o Relatório de Gestão relativos ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2018, bem como Relatório de Auditoria emitido pela PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., com o qual concordamos. Tendo em consideração os documentos de prestação de contas mencionados, somos de parecer que as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que propomos a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 29 de março de 2019.

Daniel Bessa Fernandes Coelho  
Presidente

Gracinda Augusta Figueiras Raposo  
Vogal

Pedro Antunes de Almeida  
Vogal

## ***Relatório de Auditoria***

### ***Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras***

#### ***Opinião***

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Galp (a Fundação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 2.877.330 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.862.864 euros, incluindo um resultado líquido de 186.908 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### ***Bases para a opinião***

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### ***Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras***

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

---

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.*

*Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal*

*Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal*

*Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, [www.pwc.pt](http://www.pwc.pt)*

*Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000*

*Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485*

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### ***Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras***

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### ***Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares***

#### ***Sobre o relatório de gestão***

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

29 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:

António Joaquim Brochado Correia, R.O.C.



---

Rua Tomás da Fonseca,  
Torre C, 15º piso  
1600-209 Lisboa - Portugal  
[fundacaogalp@galp.com](mailto:fundacaogalp@galp.com)

---